

Resumo das notícias sobre a China

Dezembro de 2016



Índice

Notícias mais atuais 01

Os investidores da China visam o Brasil na busca pelo crescimento 01

Histórico recente 02

O nível percebido de influência da China sobre a América Latina é questionado em pesquisa realizada por especialistas de Stanford 02

Trump está enervando a China. A China poderia comprometer os EUA na América Latina? 03

A China aumenta o foco na América Latina 04

Destaque: As relações mais estreitas com a China podem alterar o curso da economia da América Latina: especialistas 05

O que há de novo sobre a 'nova era' de Xi nas relações entre a China e a América Latina? 06

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

Os investidores da China visam o Brasil na busca pelo crescimento

<https://www.ft.com/content/01972f58-ae62-11e6-a37c-f4a01f1b0fa1>

Jornal *The Financial Times*

03 de dezembro de 2016

Resumo:

O foco do artigo é o aumento do interesse mútuo das empresas chinesas e brasileiras em oportunidades econômicas e de investimento. A desaceleração do crescimento econômico obrigou a China a se tornar investidora internacional que busca o ROI (Retorno do Investimento).

As empresas chinesas gastaram o montante de US\$ 11,9 bilhões na aquisição de empresas brasileiras. O artigo detalha o investimento chinês no setor brasileiro de energia e infraestrutura, a criação do fundo de investimento bilateral sino-brasileiro no valor de US\$ 20 bilhões e a saída da América Latina das exportações de *commodities* para avançar rumo à produção de artigos de ponta e energia renovável.



HISTÓRICO RECENTE

O nível percebido de influência da China sobre a América Latina é questionado em pesquisa realizada por especialistas de Stanford

<http://news.stanford.edu/2016/12/08/chinas-perceived-level-influence-latin-america-questioned-stanford-experts-research/>

Jornal *The Wall Street Journal*

08 de dezembro de 2016

Resumo:

Trata-se de uma análise sobre pesquisa conduzida por especialistas de Stanford no que tange à questão dos níveis percebidos de influência da China sobre a América Latina vs. a realidade.

As citações são de Harold Trinkunas:

- “Pelo contrário, acho que a relação econômica entre a China e a América Latina é amplamente benéfica para ambas e o escopo do poder de influência prejudicial da China sobre os governos da América Latina está limitado a uma pequena quantidade de casos vulneráveis.”
- “Até então, a China não tem o vasto conjunto de relacionamentos com os atores políticos nacionais que permitiriam àquele país influenciar indiretamente a política doméstica dos governos da América Latina.”
- “O crescente papel econômico da China na América Latina é um resultado natural da mudança da função daquele país na economia global. Além disso, a América Latina precisa de infraestrutura e a China é muito boa em construí-la. A relação não é necessariamente ruim para a América Latina ou para os Estados Unidos.”



Trump está enervando a China. A China poderia comprometer os EUA na América Latina?

https://www.washingtonpost.com/news/monkey-cage/wp/2016/12/03/trump-is-making-china-angry-could-china-undermine-the-u-s-in-latin-america/?utm_term=.4258197535e4

Jornal *The Washington Post*

03 de dezembro de 2016

Resumo:

Trata-se de uma análise editorial sobre as alegações de que a posição antagônica de Trump em relação à China e o protecionismo dele comprometerão os EUA na América Latina. O foco do editorial é o argumento de que a posição política e econômica da China não é forte apesar da eleição de Trump como presidente e está inibida por vários fatores, incluindo: o investimento entre a China e a América Latina não é novidade; os ganhos políticos da China serão limitados em virtude do reconhecimento diplomático da América Latina no tocante a Taiwan; a desaceleração da economia da China, mesmo com a queda da comercialização de *commodities* com a América Latina; e, as dificuldades dos EUA não significam necessariamente oportunidades para a China.



A China aumenta o foco na América Latina

<http://www.wsj.com/articles/china-charts-deeper-focus-on-latin-america-1480096963>

Jornal *The Wall Street Journal*

25 de novembro de 2016

Resumo:

Este artigo fornece detalhes do documento sobre a política chinesa, lançado após o término da viagem do presidente Xi Jinping para a América do Sul no final de novembro. Tal documento destaca os planos da China em ter foco na América Latina que foram provavelmente relegados pela demanda por *commodities* e pela reação ao posicionamento do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre os acordos comerciais. Como Trump deseja renegociar o NAFTA e se retirar da Parceria Transpacífico, a China está bem posicionada para entrar no vácuo econômico deixado pelo ceticismo americano sobre a expansão chinesa na América do Sul. Esse ceticismo decorre do histórico da China com a África, onde as empresas chinesas extraíram recursos naturais, contrataram alguns nativos locais e não incentivaram as indústrias em funcionamento. Os funcionários do governo Obama manifestaram a sua preocupação com o desejo de Trump de se desvincular da América do Sul em termos econômicos.



Destaque: As relações mais estreitas com a China podem alterar o curso da economia da América Latina: especialistas

http://news.xinhuanet.com/english/2016-12/03/c_135878462.htm

Xinhua News Service

03 de dezembro de 2016

Resumo:

Este breve artigo explica a posição econômica da América Latina no caso de relações mais estreitas com a China. O investimento regional chinês na América Latina poderia transformá-la de “mera exportadora de matéria-prima” para parceira econômica, com grande investimento em infraestrutura e transporte. Os jornalistas constantes no artigo detalham a mudança geoeconômica na região da Ásia-Pacífico e que tal mudança está longe da região do Atlântico dominada pelo Ocidente.



O que há de novo sobre a 'nova era' de Xi nas relações entre a China e a América Latina?

<https://www.chinadialogue.net/article/show/single/en/9415-What-s-new-about-Xi-s-new-era-of-China-Latin-America-relations>

chinadialogue

22 de novembro de 2016

Resumo:

O foco deste editorial é a importância da visita de Xi Jinping ao Chile, Equador e Peru no final de novembro. O objetivo da citada visita está inserido no contexto do fim do *boom* das *commodities* chinesas e na alta demanda da China por novas fontes de recursos naturais na América do Sul, grande produtora de *commodities*. A discussão entre a China e a América do Sul em buscar novas relações comerciais com base em *commodities* se pauta pela relutância da América do Sul em ser dependente, em termos econômicos, da comercialização de *commodities* (considerando a situação econômica da Venezuela depois da crise do petróleo). Outras áreas de interesse relativas ao aumento do comprometimento da China com a América do Sul incluem o recorde da China de protocolos sociais e ambientais locais e os motivos subjacentes ao investimento proposto da China em infraestrutura, energia e transporte.

